



O que é catalogação?

What is cataloging?

Filipe Reis 

Mestre em Comunicação
Universidade Federal de Goiás, Brasil
filipereis@ufg.br

Cristina Dotta Ortega 

Doutora em Ciência da Informação
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
ortega@eci.ufmg.br

Resumo

A catalogação é uma das etapas do processo documentário, motivo pelo qual seus aspectos conceituais fornecem parâmetros às práticas profissionais. A pesquisa teve como objetivo explorar a produção de conceitos sobre catalogação, com o fim de identificar aspectos considerados mais marcantes. Com uma abordagem qualitativa, caracterizada como exploratória e descritiva, por meio de revisão de literatura, buscou-se por textos que apresentam, no mínimo, um conceito de catalogação. A pesquisa foi realizada por meio dos seguintes procedimentos: a) seleção de conceitos de catalogação na literatura; b) exame dos conceitos de catalogação levantados; e c) sistematização dos conceitos de catalogação. Foram encontrados 38 documentos, dentre livros, artigos, dissertações e teses, relativos ao período de 1904 a 2022. Como considerações finais, foi identificado que os conceitos de catalogação são em geral baseados em definições curtas e pouco refletidas, apresentando disparidades entre si na caracterização do processo, disparidades essas pouco estudadas.

Palavras-chave: catalogação; conceito de catalogação; processo documentário.

Abstract

Cataloging is one of the stages in the documentary process, which is why its conceptual aspects provide parameters for professional practices. The research aimed to explore the production of concepts about cataloging in order to identify the most significant aspects. Employing a qualitative approach characterized as exploratory and descriptive, the study conducted a literature review to identify texts containing at least one concept of cataloging. The research proceeded through the following procedures: a) selection of cataloging concepts in the literature; b) examination of the identified cataloging concepts; and c) systematization of cataloging concepts. A total of 38 documents, including books, articles, dissertations, and theses, spanning the period from 1904 to 2022, were identified. In conclusion, it was observed that cataloging concepts are generally based on concise and underexplored definitions, exhibiting disparities in the characterization of the process that have been insufficiently studied.

Keywords: cataloging; cataloging concept; documentary process.



doi: [10.28998/cirev.2024v11e16293](https://doi.org/10.28998/cirev.2024v11e16293)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Submetido em: 29/09/2023

Aceito em: 28/01/2024

Publicado em: 30/01/2024

1 INTRODUÇÃO

A catalogação, etapa do processo documentário, tem um rico histórico de contribuições para organização e recuperação de informações. A prática catalográfica é milenar e seus preceitos como disciplina foram estruturados principalmente nos dois últimos séculos, por meio de práticas refletidas, da produção de manuais e da sistematização de princípios, como aqueles propostos por Antonio Genesio Maria Panizzi (16 de setembro de 1797 – 8 de abril de 1879) e Charles Ammi Cutter (14 de março de 1837 – 6 de setembro de 1903), entre outros. Como disciplina científica, os aspectos conceituais da catalogação são indispensáveis à fundamentação teórica que subsidia a formação profissional, no que tange ao acionamento intelectual desse ofício.

A pesquisa teve como objetivo explorar a produção de conceitos sobre catalogação, com o fim de identificar aspectos considerados mais marcantes. Como metodologia, optou-se por uma revisão da literatura.

Além disso, essa investigação se caracteriza com uma abordagem qualitativa, caracterizada como exploratória e descritiva. Buscou-se por textos que apresentam, no mínimo, um conceito de catalogação. O levantamento dos textos foi realizado em três fases: a) Foram realizadas buscas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), durante o ano de 2022, a partir dos termos “representação descritiva”, “representação temática”, “catalogação”, “catalogação descritiva” e “catalogação de assunto”. Não foi adotado limite de tempo das datas das publicações nos buscadores das bases, visando alcançar a maior abrangência temporal possível. b) A partir da leitura dos textos identificados na primeira fase, novos textos foram buscados, por meio das referências citadas. c) Foram realizadas buscas em glossários, dicionários e enciclopédias da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A pesquisa foi realizada por meio dos seguintes procedimentos: a) seleção de conceitos de catalogação na literatura; b) exame dos conceitos de catalogação levantados; e c) sistematização dos conceitos de catalogação. Como resultado da seleção de conceitos de catalogação, foram encontrados 38 documentos, dentre livros, artigos, dissertações e teses, relativos ao período de 1904 a 2022.

O artigo está estruturado como segue. Após a Introdução, na seção 2, “Processo documentário”, discorreremos sobre o processo documentário, apresentando suas etapas e localizando a catalogação entre elas. Na seção 3, “As conceituações de catalogação”, apresentamos, de maneira esquemática, o resultado do levantamento de conceitos de catalogação identificado na literatura. Por fim, na seção 4, “Sistematização dos conceitos de catalogação”, realizamos discussão dos conceitos de catalogação, a partir de sua sistematização. Fechamos o artigo, apresentando considerações sobre o conjunto da pesquisa e indicando possibilidades de continuidade.

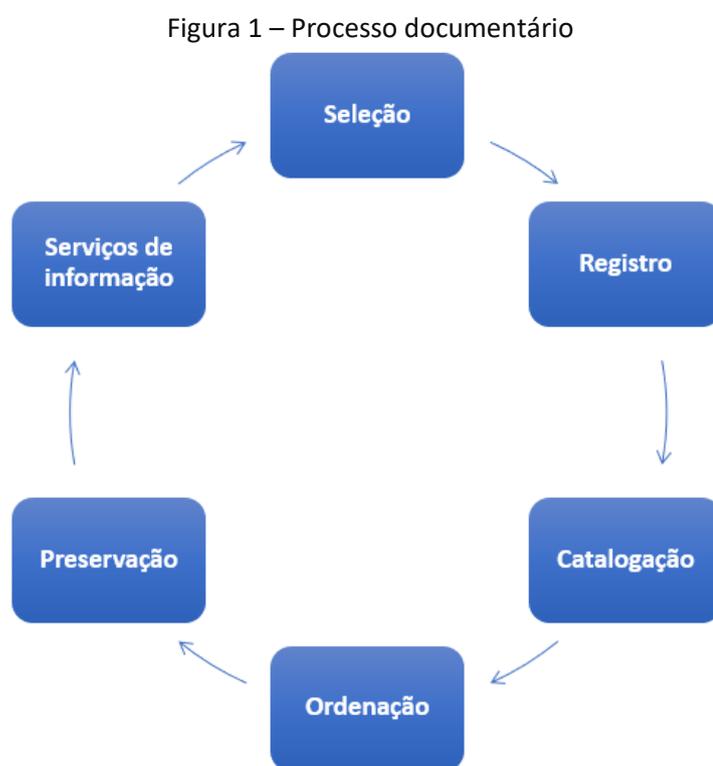
2 PROCESSO DOCUMENTÁRIO

O documento é um dos elementos da comunicação. Atuando como suporte e mensagem, ele é o componente que viabiliza a circulação de atos comunicativos em um contexto linguístico. Como afirma Ortega (2016, p. 8), “O documento se define por uma instância física (seu suporte material) e uma instância simbólica (informativa, conteudística), sendo que esta última é sempre uma atribuição, ou seja, não é inerente ao objeto.” Em Bibliotecono-

ma, o tratamento do documento para fins comunicacionais ocorre num processo documentário.

O processo documentário é “[...] sistema ao qual se incorporam uma série de elementos para serem tratados e convertidos num produto novo, mais fácil de difundir ou de ser assimilado pelo usuário.” (Robredo; Cunha, 1986, p. 7). Ou seja, ele é um conjunto de ações em que se busca explorar os documentos nos contextos específicos em que as atividades humanas ocorrem. Estas ações permitem a produção de condições interativas entre sujeitos e documentos que sejam de interesse a eles. Deste modo, temos um processo complexo, cujas ações abrangem diferentes teorias, princípios, metodologias e aplicações. Adota-se a nomenclatura “processo documentário”, porém, diferentes designações são apresentadas na literatura, como por exemplo: “ciclo documentário”; “atividades documentárias”, “cadeia de operações documentais” e “cadeia (*chaîne*) documentária”.

As ações do processo documentário são atividades especializadas, organizadas numa lógica profissional de planejamento, execução, avaliação e aprimoramento. As ações do processo documentário são realizadas em etapas, as quais requerem planejamento. (Almeida, 2005). Há diferentes propostas realizadas na literatura relativas às etapas do processo documentário, como por exemplo, em Maciel e Mendonça (2006), Robredo e Cunha (1986), Owe e Halm (1989), Guinchat e Menou (1994), Sow (1996), Cruz, Mendes e Weitzel (2009) e Ortega (2016). A partir disso, sistematizamos, como pode ser observado na Figura 1, as etapas basilares do processo documentário em: Seleção, Registro, Catalogação, Ordenação, Preservação e Serviços de informação.



Fonte: elaborada pelos autores (2023).

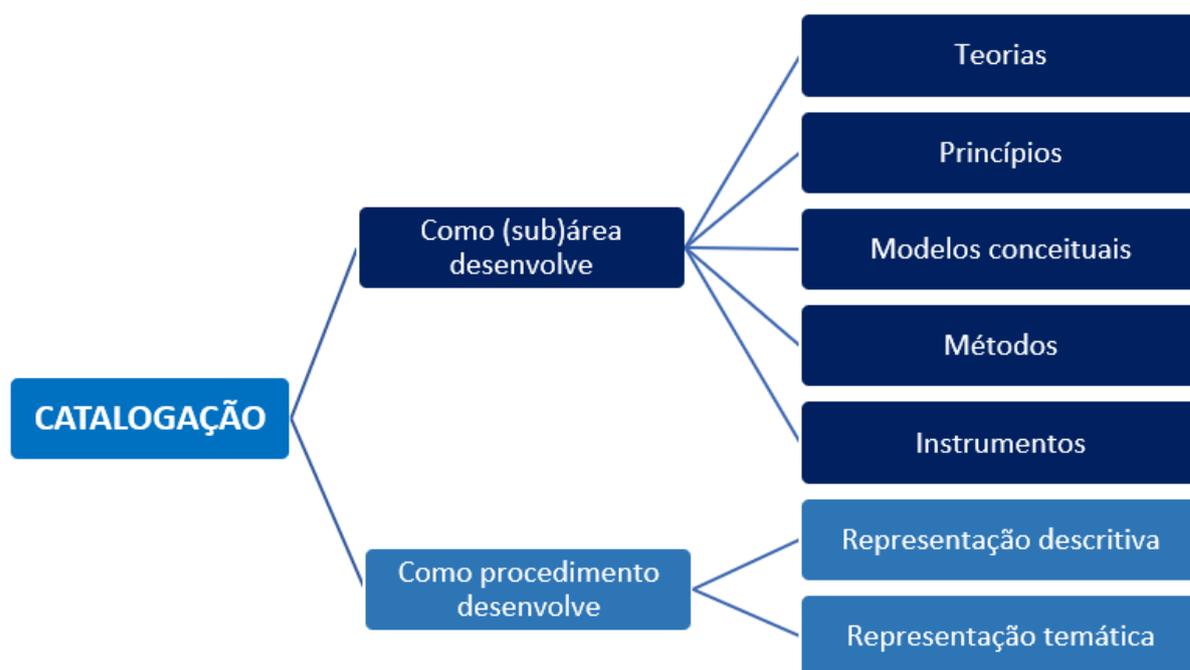
A seleção é a escolha de documentos, numa vasta produção existente, para atender a um público. O registro ou tombamento é a especificação de um código de controle ao documento, nos casos em que ele é adquirido. A catalogação é a etapa do processo documentário que é foco desta pesquisa, por isso, seus conceitos são trabalhados em seguida. A or-

denação é a maneira pela qual documentos, ou seus metadados, são arranjados no espaço (seja ele, eletrônico ou não). A preservação se caracteriza pelas ações que visam a proteção, manutenção e reparo de documentos. Os serviços de informação podem incluir disseminação seletiva de informação, produção de listagens de referências ou índices de diversos tipos e atendimento ao público, a depender do contexto documentário.

A catalogação pode ser considerada a produção intencional de condições de interação entre atores num contexto documentário. Esses atores são, comumente, nomeados de documentos e usuários.

Propomos, na Figura 2, os elementos estruturantes da catalogação.

Figura 2 – Elementos estruturantes da catalogação



Fonte: elaborada pelos autores (2023).

Segundo proposto na Figura 2, a catalogação pode ser abordada como subárea da Biblioteconomia, e, em outra perspectiva, considerada como procedimento.

Como subárea, a catalogação estuda e propõe condições de interação entre atores e documentos, por meio de teorias, princípios, modelos conceituais, métodos e instrumentos. Essa seria a forma macro da catalogação.

Por sua vez, na perspectiva procedimental da catalogação, cria-se intencionalmente condições de interação entre atores, por meio da elaboração de mensagens que representam um documento, tanto nos seus aspectos formais descritivos quanto nos aspectos temáticos. Essa seria a forma micro da catalogação.

Dessa maneira, a catalogação é tanto processo de produção de mensagens representativas de documentos quanto uma subárea que elabora elementos intelectuais para fomentar a interação entre atores e documentos.

O contexto documentário é o ambiente em que o relacionamento dos usuários com os documentos ocorre. As condições de interação são todas aquelas propiciadas pelas ações de produção de mensagens catalográficas, as quais precisam ser devidamente geridas por

ações de planejamento e avaliação. Para possibilitar uma melhor interação, algo precisa ser elaborado, feito e criado de maneira pertinente e consistente.

3 AS CONCEITUAÇÕES DE CATALOGAÇÃO

O levantamento, a seleção e o exame dos conceitos de catalogação permitem dizer que diferentes acepções são apresentadas para este termo.

A diversidade conceitual é decorrente dos diferentes contextos a partir dos quais a catalogação foi analisada. Os conceitos são recursos de trabalho intelectual para o desenvolvimento de ações especializadas. Dessa maneira, a baixa lapidação dos conceitos pode causar dificuldades intelectuais que resultam em problemáticas nas ações acadêmicas e profissionais. Parte-se do pressuposto que as ações são moldadas pelas concepções conceituais. Como essa pluralidade conceitual pode gerar confusão sobre as delimitações de catalogação, faz-se necessário identificar o acúmulo de conhecimento sobre o tema.

Os resultados da seleção de conceitos sobre catalogação, precedidos do ano de publicação, em ordem crescente, são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Conceitos de catalogação coletados em textos publicados entre 1904 e 2021

Ano	Conceito
1904	Catalogação é uma arte , não uma ciência . ¹ (Cutter, 1904, p. 6, grifo nosso, tradução nossa).
1931 ²	[...] catalogação talvez seja o ramo mais recente a acompanhar a espiral do método científico em seu desenvolvimento. (Ranganathan, 2009, p. 287, grifo nosso).
1941	[...] catalogação é uma arte , e como uma arte, ela é técnica ³ (Osborn, 1941, p. 394, grifo nosso, tradução nossa).
1943 ⁴	[...] catalogação envolve três atividades distintas: (1) identificação do autor ou autores da obra e estabelecimento das entradas principal e secundárias; (2) descrição e identificação de determinado livro ou conjunto de livros; (3) análises dos conteúdos de assunto da obra e organização de um sistema de cabeçalhos de assuntos. ⁵ (Lubetzky, 2001, p. 41, grifo nosso, tradução nossa).
1943	[...] o processo de preparação de um catálogo , ou entradas para um catálogo. Em um sentido amplo, todos os processos relacionados com a preparação e manutenção de um catálogo , incluindo a classificação e atribuição de cabeçalho de assuntos. Num sentido mais restrito, a determinação das formas de entrada e a preparação das descrições bibliográficas para um catálogo. ⁶ (Thomson, 1943, p. 24-25, grifo nosso, tradução nossa).
1976	O processo de compilação de um catálogo ou construção de entradas para inserção no catálogo. ⁷ (Wersig; Neveling, 1976, p. 97, grifo nosso, tradução nossa).
1978	Catalogação, isto é, o processo técnico do qual resulta o catálogo, é a linguagem de descrição bibliográfica , que só poderá ser um bom instrumento de comunicação à medida que for normalizado.

¹ No original: "Cataloging is an art, not a science." (Cutter, 1904, p. 6).

² A primeira edição desse livro foi publicada em 1931.

³ No original: "[...] cataloging is an art, and as an art it is technical" (Osborn, 1941, p. 394).

⁴ O texto original data desde 1943, quando era anteprojeto não publicado, Washington, D.C.: Biblioteca do Congresso.

⁵ No original: "[...] cataloging involves three distinct activities: (1) identification of the author or authors of the work and establishment of the main and added entries; (2) description and identification of the given book or set of books; (3) analysis of the subject contents of the work and organization of a system of subject headings." (Lubetzky, 2001, p. 41).

⁶ No original: "[...] the process of preparing a catalog, or entries for a catalog. In a broad sense, all the processes connected with the preparation and maintaining of a catalog, including classification and assignment of subject headings. In a narrower sense, the determining of the forms of entry and preparing the bibliographical descriptions for a catalog." (Thomson, 1943, p. 24-25).

⁷ No original: "The process of compiling a catalogue or constructing entries for insertion into the catalogue." (Wersig; Neveling, 1976, p. 97).

	(Barbosa, 1978, p. 30, grifo nosso).
1993	[...] operação que completa os dados obtidos através da descrição bibliográfica, fornecendo à entrada, produto da descrição , cabeçalhos, pontos de acesso secundários, número de chamada, etc. ⁸ (Clauso Garcia, 1993, p. 15, grifo nosso, tradução nossa).
1997	A catalogação consiste na descrição das características externas específicas de um documento. Esta descrição permite, seguindo regras de transcrição padronizadas, constituir um registro bibliográfico; o conjunto dos registros de uma coleção de documentos associados à sua localização forma um catálogo. ⁹ (Provansal, 1997, p. 110, grifo nosso, tradução nossa).
1999	[...] descrever os elementos informativos que permitem identificar um documento e estabelecer os pontos de acesso que permitirão a sua recuperação por título, autor ou assunto previamente conhecidos. ¹⁰ (Garrido Arilla, 1999, local. 522, grifo nosso, tradução nossa). [...] Catalogar um documento é, portanto, realizar um processo global que exige a execução de uma série de operações, algumas das quais são de identificação , outras são analíticas e outras são de ordenação e localização de documentos, e que terminam com a confecção do produto: a entrada bibliográfica. ¹¹ (Garrido Arilla, 1999, local. 522, grifo nosso, tradução nossa).
2003	Catalogação é a arte (ou, alguns podem dizer, a ciência) de descrever um documento ou objeto no menor número possível de palavras. ¹² (Read, 2003, p. 5, grifo nosso, tradução nossa). [...] a tarefa de catalogação pode ser dividida em duas partes: 1. catalogação descritiva ; 2. catalogação de assuntos . ¹³ (Read, 2003, p. 6-7, grifo nosso, tradução nossa). A catalogação e o gerenciamento de registros podem ser divididos a grosso modo em três processos principais: • descrição bibliográfica ; • catalogação de assuntos ; • controle de autoridade . ¹⁴ (Read, 2003, p. 44, grifo nosso, tradução nossa)
2003	A catalogação é uma forma de representação sucinta e padronizada de um item documentário, que tem como objetivo ampliar as formas de acesso a um documento facilitando tarefas e os processos de localização de documentos e informações. (Siqueira, 2003, p. 37, grifo nosso).
2004	A catalogação é um método tradicional que consiste em escolher como palavras que servirão de entradas no catálogo descrevam a origem do documento: nomes de autores, editores, lugar, data, língua de publicação, título do documento. (Le Coadic, 2004, p. 64).
2004	O processo de criação de entradas para um catálogo. Nas bibliotecas, isso geralmente inclui descri-

⁸ No original: “[...] operación que completa los datos obtenidos a través de la descripción bibliográfica, dotando al asiento, producto de la descripción, de encabezamientos, puntos de acceso secundarios, signatura topográfica, etc.” (Clauso Garcia, 1993, p. 15).

⁹ No original: “Le catalogage consiste en la description des caractéristiques extérieures spécifiques d'un document. Cette description permet, en suivant des règles de transcription normalisées, de constituer une notice bibliographique ; l'ensemble des notices d'une collection de documents associé à leur localisation forme un catalogue.” (Provansal, 1997, p. 110).

¹⁰ No original: “[...] describir los elementos informativos que permiten identificar un documento y de establecer los puntos de acceso que van a permitir recuperarlo por el título, autor o materia que se conocen de antemano.” (Garrido Arilla, 1999, local. 522).

¹¹ No original: “[...] Catalogar un documento es, por lo tanto, realizar un proceso global que obliga a ejecutar una serie de operaciones, que unas son identificativas, otras analíticas y otras de ordenación y localización documental, y que terminan, con la confección del producto: el asiento bibliográfico.” (Garrido Arilla, 1999, local. 522).

¹² No original: “Cataloguing is the art (or, some might say, the science) of describing a document or object in the smallest possible number of words.” (Read, 2003, p. 5).

¹³ No original: “[...] the task of cataloguing may be broken down into two parts:

1. descriptive cataloguing;
2. subject cataloguing.” (Read, 2003, p. 6-7).

¹⁴ No original: “Cataloguing and records management may be roughly broken down into three main processes:

- bibliographic description;
- subject cataloguing;
- authority control” (Read, 2003, p. 44).

	ção bibliográfica, análise de assunto , atribuição de notação de classificação e todas as atividades envolvidas na preparação física do item para a estante, tarefas geralmente executadas sob a supervisão de um bibliotecário treinado como catalogador. ¹⁵ (Reitz, 2004, p. 122, tradução nossa).
2006	Catalogação. Refere-se ao processo de preparação de entradas para um catálogo de acordo com um conjunto de regras para permitir ao usuário saber: – quais itens estão disponíveis ; e – a partir do indicador de localização , onde os itens podem estar localizados. ¹⁶ (Raju; Raju, 2006, p. 12, grifo nosso, tradução nossa).
2007	Catalogação é a preparação de informação bibliográfica para registros de catálogo. Os catalogadores usam um conjunto de ferramentas de catalogação que são as regras e padrões internacionais acordados. A catalogação consiste em • catalogação descritiva • catalogação de assuntos • classificação. ¹⁷ (Mortimer, 2007, p. 10, grifo nosso, tradução nossa).
2008	2. Processo técnico para registro e descrição de itens tendo em vista a organização de catálogos. <=> Descrição Internacional Bibliográfica Normalizada (ISBD). 3. Em sentido mais amplo, a catalogação abrange não somente a descrição bibliográfica , mas também a análise temática com seus produtos, entre eles a identificação temática. (Cunha; Cavalcante, 2008, p. 70, grifo nosso).
2008	a) Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e actualização de catálogos. b) Parte da biblioteconomia que trata das normas que se devem seguir na elaboração dos catálogos. c) Secção de uma biblioteca onde se procede à seleção, classificação e catalogação dos livros com a finalidade de servir o utilizador. (Faria; Pericão, 2008, p. 145, grifo nosso).
2008	A catalogação pode ser definida como a descrição bibliográfica de um documento em tabelas e/ou fichas, na concepção de produtos como catálogos ou referências bibliográficas. (Monteiro, 2008, p. 42, grifo nosso).
2009	Catalogação é a técnica que estuda a forma de registro da unidade documentária. Por “unidade documentária” compreende-se documento bibliográfico (livro, folheto, tese, patente, periódico etc.) e não bibliográfico ou especial (mapa, filme, diafilme, diapositivo, disco, videocassete, microfilme, CD-ROM etc.). (Cruz; Mendes; Weitzel, 2009, p. 27, grifo nosso).
2009	O estudo, preparação e organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir a interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários. (Mey; Silveira, 2009, p. 7, grifo nosso). A catalogação compreende três partes: descrição bibliográfica, pontos de acesso e dados de localização . (Mey; Silveira, 2009, p. 94, grifo nosso).
2010	[...] a catalogação constitui-se como um processo de representação informacional que garante a identificação única do recurso informacional para fins de recuperação e, portanto, essencial para proporcionar a recuperação eficiente dos recursos nos variados tipos de sistemas de informação. Desenvolvida na área da Biblioteconomia, a catalogação é um método para construção de representações do qual a Ciência da Informação se utiliza de forma interdisciplinar. (Alves, 2010, p. 12,

¹⁵ No original: “The process of creating entries for a catalog. In libraries, this usually includes bibliographic description, subject analysis, assignment of classification notation, and activities involved in physically preparing the item for the shelf, tasks usually performed under the supervision of a librarian trained as a cataloger.” (Reitz, 2004, p. 122).

¹⁶ No original: “Cataloguing. This refers to the process of preparing entries for a catalogue according to a set of rules so as to enable the user to know:

– what items are available; and

– from the location indicator, where the items may be located.” (Raju; Raju, 2006, p. 12).

¹⁷ No original: “Cataloging is the preparation of bibliographic information for catalog records. Catalogers use a set of cataloging tools, which are the agreed international rules and standards.

Cataloging consists of

- descriptive cataloging
- subject cataloging
- classification.” (Mortimer, 2007, p. 10).

	grifo nosso).
2010	Considera-se a catalogação , no seu sentido mais amplo, como um conjunto de normas, procedimentos e tarefas necessárias à aquisição de uma informação e sua inserção em um catálogo. (Fusco, 2010, p. 30, grifo nosso).
2011	Adotamos a forma 'Catalogação' para indicar a área que se ocupa dos princípios e métodos de produção de bases de dados bibliográficas (termo mais amplo que catálogos de bibliotecas) e 'catalogação' para tratar das operações de produção dessas bases de dados. (Ortega, 2011, p. 45, grifo nosso). É provável que os termos representação descritiva e representação temática tenham sido adotados com o objetivo de ampliar o conceito de Catalogação , o qual remete à produção de catálogos de biblioteca. Contudo, o desenvolvimento teórico e metodológico da representação descritiva e da representação temática foi realizado de modo separado, conduzindo a dificuldades conceituais na articulação entre os dois processos. Já a Catalogação , incluindo a catalogação descritiva e a catalogação de assunto , responde pela construção global do sistema, nesse caso, o catálogo. (Ortega, 2011, p. 45, grifo nosso).
2012	A catalogação é o processo por meio do qual se descreve formalmente um documento ou recurso e se estabelece um variado e variável número de pontos de acesso, objetivando proporcionar, ao usuário final, a condição de encontrar, identificar, selecionar e obter o documento ou o recurso descrito, ou a informação nele contida. Portanto, é um processo que gera o registro bibliográfico que, por sua vez, identifica e descreve um documento, tanto na sua forma física , como na de conteúdo , funcionando como sua representação na medida em que permite a um usuário encontrar, identificar, selecionar e obter uma obra por meio de um instrumento de recuperação, nomeadamente o catálogo. (Catarino; Souza, 2012, p. 84, grifo nosso).
2013	A catalogação é um conjunto de procedimentos que permite à biblioteca dar a conhecer aos seus leitores os documentos que possui e fornecer informações sobre como identificá-los e depois recuperá-los nas estantes em que estão guardados. ¹⁸ (Montecchi; Venuda, 2013, p. 105, grifo nosso, tradução nossa).
2013	O processo de catalogação, [sic] como responsável pela construção de sistemas constituídos por conjuntos de elementos interconectados e combinados de formas de representação cria instrumentos para facilitar o fluxo da informação nos mais diversos ambientes informacionais e é responsável pela apresentação de estruturas que oferecem condições favoráveis de acesso aos códigos formais de representação simbólica e aos canais de transferência da informação, desempenhando com competência a decodificação e a codificação dos códigos e regras utilizados para representar conhecimento e descrever informações, documentos e recursos. (Santos, 2013, p. [1], grifo nosso).
2013	[...] não só uma técnica para a construção de catálogos, mas, principalmente, uma disciplina científica com teorias e métodos próprios para o processamento e tratamento descritivo da informação. (Alves; Santos, 2013, p. 24, grifo nosso).
2014	O termo Catalogação tem sua origem na construção de catálogos para bibliotecas e enquanto processo lida com a organização sistemática da informação de dados e de recursos/objetos informacionais. Ela é encarregada da construção de registros completos sobre um recurso informacional, o [sic] de oferecer a referência cruzada de registros e arquivos e ainda pelo processo de identificação e descrição detalhada desses objetos. Nesse registro [sic] estão inclusas as descrições de forma/física e de conteúdo/assunto do objeto representado. (Santos; Pereira, 2014, p. 09, grifo nosso).
2015	A catalogação é um subconjunto de um campo maior denominado information organization (às vezes referido como controle bibliográfico ou <i>organization of information</i>) e é útil visualizá-lo dentro desse contexto. ¹⁹ (Joudrey; Taylor; Miller, 2015, p. 21, grifo nosso, tradução nossa). Este processo geralmente começa com a catalogação descritiva e continua com a análise do assunto , e ao longo de ambas as fases está entrelaçado o processo de controle de autoridade. ²⁰ (Joudrey; Taylor; Miller, 2015, p. 28, grifo nosso, tradução nossa).

¹⁸ No original: "La catalogazione è un insieme di procedure che consentono alla biblioteca di far conoscere ai propri lettori i documenti che essa possiede e dare le indicazioni per poterli individuare e quindi recuperare negli scaffali in cui sono conservati." (Montecchi; Venuda, 2013, p. 105).

¹⁹ No original: "Cataloging is a subset of a larger field that is called information organization (sometimes referred to as bibliographic control or as organization of information), and it is helpful to view it within that context." (Joudrey; Taylor; Miller, 2015, p. 28).

2015	A catalogação refere-se ao processo de elaboração, construção e manutenção de catálogos, que inclui a preparação das descrições bibliográficas, a determinação das formas de entradas , da [sic] atribuição de assuntos e elaboração de resumos . (Tolentino, 2015, p. 52, grifo nosso).
2016	Vários procedimentos distintos de catalogação fazem parte da preparação de um registro bibliográfico individual para uma biblioteca: (1) descrição de recursos , preparação de descrições bibliográficas e determinação de pontos de acesso bibliográfico; (2) análise de assuntos (muitas vezes referida como catalogação de assuntos), a operação de atribuição de títulos de assuntos; (3) classificação , atribuição de números de classificação e números de livros; e (4) trabalho de autoridade , a determinação das formas padronizadas de termos e nomes de assuntos. Para quem faz catalogação online, um procedimento adicional é a [5] MARC Tagging . ²¹ (Chan; Salaba, 2016, grifo nosso, tradução nossa).
2018	A catalogação compreende duas atividades principais: a catalogação descritiva e a catalogação de assunto . ²² (Joudrey; Taylor, 2018, p. 25, grifo nosso, tradução nossa).
2019	O processo realizado para garantir que as pessoas/usuários recuperem as informações que buscam e descubram informações relevantes é a Catalogação Descritiva. A Catalogação Descritiva é caracterizada pela elaboração de formas de representação do conhecimento registrado, tem como produto o catálogo bibliográfico, que congrega os dados bibliográficos, inclusive, os de autoridade . (Jesus; Castro, 2019, p. 46, grifo nosso).
2020	Catalogação ou Catalogação de Biblioteca é o processo de criação e manutenção de registros bibliográficos e de autoridade do catálogo da biblioteca, banco de dados de livros, folhetins, gravações de som, imagens em movimento, materiais cartográficos, arquivos de computador, recursos eletrônicos etc. que são propriedade de uma biblioteca. [...] O processo de catalogação envolve duas atividades principais, a saber. Catalogação Descritiva e Catalogação de Assuntos . ²³ (Haider, 2020).
2020	[...] o termo catalogação que, no sentido amplo, é o processo que culmina objetivamente pela apresentação de produtos voltados ao estabelecimento do processo comunicativo entre pessoas, máquinas e unidades de informação. [...] a catalogação conjuga aspectos descritivos, temáticos , contextuais e de acesso à informação de modo que a interconexão entre eles esteja [sic] assegurada. (Lourenço; Zafalon; Lopes, 2020, p. 86-87, grifo nosso)
2020	A catalogação, portanto, é compreendida como um processo que considera o conjunto de aspectos descritivos e temáticos ou de assuntos, que favorecem os mecanismos de busca e recuperação do documento, e define elementos que permitem acessá-lo, local ou remotamente. (Machado; Zafalon, 2020, p. 17, grifo nosso).
2021	[...] a catalogação é certamente uma atividade antes de tudo teórica e só depois prática , cuja finalidade é permitir o acesso a recursos (físicos ou digitais) [...] ²⁴ (Sardo, 2021, 161-162, grifo nosso, tradução nossa).

Fonte: dados da pesquisa (2023).

O Quadro 1 apresenta conceitos de catalogação que buscamos sistematizar na sequência.

²⁰ No original: "This process usually begins with descriptive cataloging and continues with subject analysis, and throughout both phases is intertwined the process of authority control." (Joudrey; Taylor; Miller, 2015, p. 28).

²¹ No original: "Several distinct cataloging procedures are part of preparing an individual bibliographic record for a library: (1) resource description, the preparation of bibliographic descriptions and the determination of bibliographic access points; (2) subject analysis (often referred to as subject cataloging), the operation of assigning subject headings; (3) classification, the assignment of classification numbers and book numbers; and (4) authority work, the determination of the standardized forms of subject terms and names. For those doing online cataloging, an additional procedure is MARC tagging." (Chan; Salaba, 2016).

²² No original: "Cataloging comprises two major activities: descriptive cataloging and subject cataloging." (Joudrey; Taylor, 2018, p. 25).

²³ No original: "Cataloging or Library Cataloging is the process of creating and maintaining bibliographic and authority records of the library catalog, the database of books, serials, sound recordings, moving images, cartographic materials, computer files, e-resources etc. that are owned by a library. [...] The process of cataloging involves two major activities, viz. Descriptive Cataloging and Subject Cataloging." (Haider, 2020).

²⁴ No original: "[...] la catalogazione sia certamente una attività prima di tutto teorica e solo dopo pratica, la cui finalità sia quella di consentire l'accesso alle risorse (fisiche o digitali) [...]" (Sardo, 2021, 161-162).

4 SISTEMATIZAÇÃO DOS CONCEITOS DE CATALOGAÇÃO

A delimitação da configuração da catalogação exige operar com termos diferentes que foram produzidos no decorrer do tempo.

A catalogação recebeu ao menos três caracterizações por autores diversos, cada um deles segundo sua época e contexto cultural de produção. A catalogação é caracterizada como: arte (Cutter, 1904; Osborn, 1941; Cruz; Mendes; Weitzel, 2009), técnica (Osborn, 1941; Barbosa, 1978) e/ou ciência (Ranganathan, 2009, publicação original de 1930; Mey; Silveira, 2009; Alves; Santos, 2013).

Como se pode observar, há uma caracterização inicial de catalogação como arte, passando no decorrer do século XX pela ideia de uma atividade técnica, e, no século XXI, sendo abordada como ciência.

Para Cutter (1904), a catalogação como arte está ligada ao sentido de experiência sem parâmetros generalizantes comuns aos meios científicos. Cutter (1904, p. 6, tradução nossa) afirma que, embora os resultados das experiências catalográficas possam ser mais bem direcionados por regras, “Nenhuma regra pode substituir a experiência e o bom julgamento [...]”. A afirmação da catalogação como arte, que faz supor sua negação como ciência, produziu um desencontro, cada vez maior, com a inserção da educação biblioteconômica e, conseqüentemente da catalogação, nos meios acadêmicos/científicos posteriores a Cutter. A despeito disso, a característica enfatizada por Cutter parece ser a da experiência empírica, ou seja, o acúmulo das práticas catalográficas.

Osborn (1941) também conceitua a catalogação como arte, porém no sentido de técnica. O vocábulo técnica tem origem no grego *Techno* de *téchné* (τέχνη), e no latim, como *technicus*. Dependendo da perspectiva, *techné* é diferente de técnica. Oliveira (2008, p. 4) afirma que

A ‘*techné*’ é um outro tipo de conhecimento, distinto da técnica no sentido geral, que não se limitava à pura contemplação da realidade, mas era uma atividade interessada na solução dos problemas práticos, em servir de guia para os homens na sua luta para melhorar e aperfeiçoar a sobrevivência, na cura de doenças, na construção de instrumentos e edifícios e outros.

Na Grécia antiga, em geral, a técnica é vista como arte, habilidade, conjunto de processos de uma arte, maneira ou habilidade especial de executar ou fazer algo (Cunha, 2010). Poderíamos inferir que o sentido de arte de Cutter seria um saber experiencial para um melhor julgamento e o sentido de Osborn seria o de ação especializada, pautada por certos critérios a depender dos entendimentos de técnica.

Por sua vez, Barbosa (1978) não define catalogação como arte, mas como processo técnico que resulta no catálogo. Ela ressalta que a qualidade catalográfica está ligada à normalização dessa linguagem de descrição bibliográfica. A conceituação como técnica lembra uma nomeação familiar aos bibliotecários brasileiros: processamento técnico. Cruz, Mendes e Weitzel (2009, p. 18) entendem que o processamento técnico “[...] é a fase em que se identifica, descreve, classifica e localiza, na biblioteca, cada documento adquirido.” Para elas, a catalogação é uma técnica, porém uma “[...] técnica que estuda a forma de registro da unidade documentária.” (Cruz; Mendes; Weitzel, 2009, p. 27).

Em outra perspectiva da catalogação, Mey e Silveira (2009, p. 8) afirmam que “em passado recente, a catalogação era vista como uma técnica de elaborar catálogos – idéia muito restritiva e simplista; ou, como técnica que listava itens – mais restritiva ainda.” Elas

definem catalogação como “estudo, preparação e organização de mensagens [...]” (Mey; Silveira, 2009, p. 7). Isto é, a catalogação não é só a ação de preparar e organizar, mas algo que precisa ser estudado. As autoras entendem que a “representação não é um trabalho mecânico, pois implica o levantamento das características desse registro e a cognição das características do usuário [...]” (Mey; Silveira, 2009, p. 7). Corroborando com essa concepção, Silva (2013, p. 68) afirma que:

Entender a catalogação somente como técnica de elaboração de catálogos é enxergá-la com uma visão extremamente restrita. A catalogação não somente caracteriza os recursos informacionais, individualizando-os, mas também os reúne por suas semelhanças.

É premente que os sentidos de técnica na Biblioteconomia sejam verticalizados, tendo em vista que a dispersão é maior que a elucidação, mesmo já existindo alguns intentos.

A catalogação como ciência parece ser uma delimitação mais comum nos últimos tempos, porém esse cunho científico já era sinalizado por Ranganathan em 1931, ao afirmar que a “catalogação talvez seja o ramo mais recente a acompanhar a espiral do método científico em seu desenvolvimento.” (Ranganathan, 2009, p. 287). Ranganathan ressalta que essa atribuição científica nobilitou a catalogação, que passou a não ser tratada apenas “como um caso de norma prática e empírica.” (Ranganathan, 2009, p. 287). Ainda que a catalogação tenha emergido da viabilização dos catálogos, Alves e Santos (2013, p. 24) afirmam que ela se tornou não “[...] só uma técnica para a construção de catálogos, mas, principalmente, uma disciplina científica com teorias e métodos [...]”. Sendo assim, os interessados em catalogação têm produzido um conjunto de conhecimentos que possibilitaria sua configuração como disciplina científica, o que é algo esperado tendo em vista o contexto acadêmico em que se insere a educação catalográfica.

A partir desse breve levantamento, intenta-se, no Quadro 2, algumas características de cada configuração da catalogação.

Quadro 2 – A configuração da catalogação e suas características

	Configuração	Características
Catalogação como	Arte	Experiência e bom julgamento
	Técnica	Processo especializado
	Ciência	Teorias e métodos específicos

Fonte: dados da pesquisa (2023).

A catalogação foi recorrentemente abordada como arte, técnica ou ciência. Por sua vez, um outro conjunto de acepções foi amplamente enunciado, tomando como referência os procedimentos que compõem a catalogação. Nessa orientação adotada para a produção dos conceitos, os procedimentos catalográficos considerados variam de autor para autor.

De qualquer maneira, enquanto muitos autores limitam o conceito de catalogação aos procedimentos, alguns buscam elaborar definições de ordem abstrata, não restritos aos procedimentos. (Sardo, 2021, 161-162, tradução nossa) chega a afirmar que a catalogação, como apresentado no Quadro 1, é “[...] uma atividade antes de tudo teórica e só depois prática, cuja finalidade é permitir o acesso a recursos (físicos ou digitais) [...]”.

A conceituação de catalogação por seus procedimentos faz uso de vocábulos variados, como podemos ver a seguir:

- arte de descrever (Read, 2003);
- atividades (Lubetzky, 2001; Joudrey; Taylor, 2018);
- construção (Santos, 2013);
- descrição (Provansal, 1997; Monteiro, 2008);
- forma de representação (Siqueira, 2003);
- métodos e operações de produção (Ortega, 2011);
- método (Le Coadic, 2004);
- meios/método (Joudrey; Taylor; Miller, 2015);
- operação (Cluso Garcia, 1993),
- preparação de informações bibliográficas (Mortimer, 2007);
- preparação e organização (Mey; Silveira, 2009);
- procedimentos (Montecchi; Venuda, 2013);
- procedimentos e tarefas (Fusco, 2010);
- processo de organização, construção e registros e processo de identificação e descrição (Santos; Pereira, 2014, p. 9) / processo de descrição, de construção e de planejamento (Santos; Pereira, 2014, p. 181);
- processo de elaboração / construção / manutenção (Tolentino, 2015);
- processo de preparação (Raju; Raju, 2006; Thomson, 1943);
- processo de representação (Alves, 2010);
- processo de compilação (Wersig; Neveling, 1976);
- processo de criação (Reitz, 2004), e manutenção (Haider, 2020);
- processo global de operações (Garrido Arilla, 1999);
- processo técnico (Barbosa, 1978; Cunha; Cavalcante, 2008);
- tarefa (Read, 2003); e
- técnica que estuda a forma de registro (Cruz; Mendes; Weitzel, 2009).

Via de regra, podemos afirmar que os autores delimitam a catalogação em algumas atividades procedimentais, as quais são voltadas a um objetivo. Destaca-se que, embora esses autores também possam considerar a catalogação como uma subárea da Biblioteconomia, ou seja, não apenas como procedimento, os conceitos de catalogação apresentados por eles nos textos indicados nem sempre sinalizam uma perspectiva científica.

A partir das atividades procedimentais expressas nos conceitos de catalogação, podemos perceber que ela compreende diferentes ações que variam em quantidade, composição, subsequência e abrangência no processo documentário. Essas variações são sistematizadas no Quadro 3, demonstrando que os autores dividem a catalogação em apenas uma ação principal ou em até cinco ações principais, as quais podem se desdobrar em outras ou não.

A diversidade conceitual da catalogação pode gerar muitas dúvidas nas ações intelectuais de relação com esse conceito. Por isso, para esta pesquisa, buscou-se primeiro compreender os conceitos expostos na literatura sobre catalogação para depois fazer as delimitações para este texto, como segue.

Algumas considerações podem ser realizadas. Primeiro, há dificuldade em encontrar indicações das referências teóricas adotadas, sejam do campo ou de outros campos. Segundo, há incipiência argumentativa na delimitação conceitual de catalogação. Terceiro, é mais recorrente a indicação de catalogação como um conjunto de procedimentos descritivos e temáticos do que catalogação apenas como catalogação descritiva.

Quadro 3 - Procedimentos da catalogação a partir de suas conceituações e autores correspondentes²⁵

Quantidade	Procedimentos	Autores
1	Descrição das características externas.	Provansal (1997)
	Processo de compilação de um catálogo.	Wersig e Neveling (1976)
	Processo de preparação de entradas.	Raju e Raju (2006)
	Catalogação descritiva.	Jesus e Castro (2019)
2	a) Catalogação descritiva; e b) Catalogação de assunto.	Haider (2020) Joudrey e Taylor (2018) Read (2003) Ortega (2011) Santos e Pereira (2014) Lourenço, Zafalon e Lopes (2020)
	a) Descrever e b) Estabelecer os pontos de acesso	Thomson (1943) Garrido Arilla (1999) Catarino e Souza (2012)
	a) Elaboração de ponto de acesso; e b) Elaboração do catálogo.	Clauso Garcia (1993)
3	a) Identificação da autoria e estabelecimento das entradas principais e secundárias; b) Descrição e identificação do livro ou conjunto de livros dado; e c) Análises dos conteúdos de assunto da obra e organização de um sistema de cabeçalhos de assunto.	Lubetzky (2001)
	a) Descrição bibliográfica; b) Catalogação de assuntos; e c) Controle de autoridade.	Read (2003)
	a) Catalogação descritiva; b) Catalogação de assuntos; e c) Classificação.	Mortimer (2007)
	a) Catalogação descritiva; b) Análise do assunto; e c) Controle de autoridade.	Joudrey, Taylor e Miller (2015)
	a) Descrição bibliográfica; b) Pontos de acesso; e c) Dados de localização.	Mey e Silveira (2009)
4	a) Descrição bibliográfica; b) Análise de assunto; c) Atribuição de notação de classificação; e d) Todas as atividades envolvidas na preparação física do item para a estante.	Reitz (2004)
	a) Preparação das descrições bibliográficas; b) Determinação das formas de entradas; c) Atribuição de assuntos; e d) Elaboração de resumos.	Tolentino (2015)
5	a) Descrição de recursos; b) Análise de assuntos; c) Classificação; d) Trabalho de autoridade; e e) <i>MARC Tagging</i> .	Chan e Salaba (2016)

Fonte: dados da pesquisa (2023).

²⁵ Nem todos os autores utilizam os mesmos termos, mas adotam relativamente o mesmo sentido ao abranger tanto os aspectos descritivos quanto os de assunto/temáticos.

Essas considerações não desprezam a importância dessa literatura para compreender os caminhos constitutivos da catalogação como sub(área) e elaboradora de representações para produção intencional de condições de interação entre atores num contexto documental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos conceitos de catalogação apresentados, podemos afirmar que, em geral, há uma rica diversidade de conceitos, porém as definições são curtas e pouco refletidas, às vezes apresentando disparidades entre si na caracterização do processo. Além disso, a literatura levantada neste estudo apresenta poucos textos que focam na discussão dos conceitos de catalogação de forma profunda, fazendo cotejamentos e tratando do contexto de produção desses conceitos.

Ainda assim, a literatura sobre catalogação privilegia certos modos de pensar em detrimento de outros. Esse movimento orientou a constituição de uma cultura catalográfica, ou seja, um modo de pensamento catalográfico que marca a constituição da Biblioteconomia como área e como prática profissional.

Podemos afirmar que essa cultura catalográfica apresenta, mesmo que muitas vezes de maneira subjacente, uma base fundamental relevante sobre a catalogação como subárea da Biblioteconomia e como procedimento. Importa não perder de vista os avanços teóricos do campo, para que eles possam ser amplamente disseminados e continuamente desenvolvidos.

Sugerimos pesquisas mais amplas, identificando os conceitos de catalogação em documentos fora do escopo linguístico desta pesquisa. Além disso, pesquisas sobre os fundamentos teóricos que possivelmente direcionaram as delimitações dos conceitos de catalogação podem evidenciar uma conjuntura maior do *modus operandi* dessas definições.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. ver. e ampl. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2005.

ALVES, Rachel Cristina Vesu. **Metadados como elementos do processo de catalogação**. 2010. 134f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103361>. Acesso em: 14 set. 2023.

ALVES, Rachel Cristina Vesu; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. **Metadados no domínio bibliográfico**. Rio de Janeiro: Intertexto, 2013.

BARBOSA, Alice Príncipe. **Novos rumos da catalogação**. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1978.

CATARINO, Maria Elisabete; SOUZA, Terezinha Batista de. A representação descritiva no contexto da web semântica. **TransInformação**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 77-90, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/116361>. Acesso em: 14 set. 2023.

CHAN, Lois Mai; SALABA, Athena. **Cataloging and Classification: an introduction**. 4th ed. Lanham, Maryland: Rowman & Littlefield, 2016.

CLAUSO GARCIA, Adelina. Análisis documental: el análisis formal. **Revista General de Información y Documentación**, Madrid, v. 3, n. 1, p. 11-19, 1993. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/38822611.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. **A biblioteca: o técnico e suas tarefas**. 2. ed. Niterói: Intertexto, 2009.

CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 4 ed. rev. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

CUTTER, Charles A. **Rules for a dictionary catalog**. 4th ed. Washington, DC: Government Printing Office, 1904.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Novo dicionário do livro: da escrita ao multimídia**. [Lisboa]: Círculo de leitores, 2008.

FUSCO, Elvis. **Modelos conceituais de dados como parte do processo da catalogação: perspectiva de uso dos FRBR no desenvolvimento de catálogos bibliográficos digitais**. 2010. Tese (Doutorado)–Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103369>. Acesso em: 14 set. 2023.

GARRIDO ARILLA, María Rosa. **Teoría e historia de la catalogación de documentos**. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.

GUINCHAT, Claire, MENO, Michael. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Corrigida e aumentada por Marie-France Blanquet. Trad. Míriam Vieira da Cunha. Brasília: IBICT, 1994.

HAIDER, Salman. Library and Information Science Encyclopedia. *In*: HAIDER, Salman. **Librarianship Studies & Information Technology**. Last updated: 2020-04-20. Disponível em: <https://www.librarianshipstudies.com/>. Acesso em: 14 set. 2023.

JESUS, Ananda Fernanda de; CASTRO, Fabiano Ferreira de. Dados bibliográficos para o *linked data*. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 13, n. 1, p. 45-55, 2019. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/8297>. Acesso em: 14 set. 2023.

JOUDREY, Daniel N.; TAYLOR, Arlen G. **The organization of information**. 4th ed. Santa Barbara, CA: Libraries Unlimited, 2018.

JOUDREY, Daniel N.; TAYLOR, Arlene G.; MILLER, David P. **Introduction to Cataloging and Classification**. 11th ed. Santa Barbara, CA: Libraries Unlimited, 2015.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. 2. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2004.

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo; ZAFALON, Zaira Regina; LOPES, António Tavares. Catalogação e metadados: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências. *In*: SIMÕES, Maria Graça; LIMA, Gercina Ângela de (Coord.). **Do tratamento à organização da informação**: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. Cap. 3. p. 83-118. Disponível em: <http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/download/121/297/476-1?inline=1>. Acesso em: 14 set. 2023.

LUBETZKY, Seymour. **Seymour Lubetzky**: writings on the classical art of cataloging. Compiled and edited by Elaine Svenonius, Dorothy McGarry. Englewood, Colorado: Libraries Unlimited, 2001.

MACHADO, Raildo de Souza; ZAFALON, Zaira Regina. **Catalogação**: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/336>. Acesso em: 14 set. 2023.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência ; Niterói: Intertexto, 2006.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catalogação no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

MONTECCHI, Giorgio; VENUDA, Fabio. **Manuale di Biblioteconomia**. 5. ed. [s. l.]: Editrice Bibliografica, 2013.

MONTEIRO, Fernanda de Souza. **Organização da informação em repositórios digitais institucionais com ênfase na descrição física e descrição temática**. 2008. 199f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1096/1/DISSERTACAO_2008_FernandaDeSMonteiro.pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

MORTIMER, Mary. **Learn descriptive Cataloging**. 2. ed. [s. l.]: Totalrecall Publications, 2007.

OLIVEIRA, Eva Aparecida. A técnica, a techné e a tecnologia. **Revista Itinerarius Reflectionis**, v. 2, n. 5, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/20417>. Acesso em: 14 set. 2023.

ORTEGA, Cristina Dotta. Do princípio monográfico à unidade documentária: exploração dos fundamentos da catalogação. **Liinc em Revista**, v. 7, n. 1, 2011. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3288>. Acesso em: 14 set. 2023.

ORTEGA, Cristina Dotta. Fundamentos e métodos de ordenação de documentos. *In*: ORTEGA, Cristina Dotta; SILVA, Camila Mariana Aparecida da; SANTOS, Marcelo Nair dos. **Ordenação de documentos na atividade bibliotecária**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2016. Cap. 1. p. 6-43. Disponível em: <http://biblio.eci.ufmg.br/ebooks/2019080001.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.

OSBORN, Andrew D. The crisis in Cataloging. **The Library Quarterly**, v. 11, n. 4, p. 393-411, Oct. 1941. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/4302882>. Acesso em: 14 set. 2023.

OWEN, J. S. Mackenzie; HALM, J. Van. **Innovation in the information chain: the effects of technological development in the future of scientific and technological information**. London: Routledge, 1989.

PROVANSAL, Antoine. Catalogage. *In*: CACALY, Serge (Directeur du comité de rédaction). **Dictionnaire encyclopédique de l'information et de la documentation**. Paris: Nathan, 1997. p. 110-114.

RAJU, Jaya; RAJU, Reggie. **Descriptive and subject cataloging**. Oxford: Chandos Publishing, 2006.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2009.

READ, Jane M. **Cataloguing without tears: managing knowledge in the information society**. Chandos Publishing: Oxford, 2003.

REITZ, Joan M. **Dictionary for Library and Information Science**. London: Libraries Unlimited, 2004.

ROBREDO, Jaime; CUNHA, Murilo Bastos da. **Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação**. 2.ed. Brasília: Ed. do Autor, 1986.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Catalogação, formas de representação e construções mentais. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 6, n. 1, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/115044>. Acesso em: 14 set. 2023.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; PEREIRA, Ana Maria. **Catalogação: breve história e contemporaneidade**. Niterói: Intertexto, 2014.

SARDO, Lucia. Is cataloguing the “poor relation”? Some reflections. **JLIS.it - Italian Journal of Library, Archives and Information Science**, v. 12, n. 1, p. 160–167, jan. 2021. Disponível em: <https://www.jlis.it/index.php/jlis/article/view/28/28>. Acesso em: 14 set. 2023.

SILVA, Renata Eleuterio da. **As tecnologias da web semântica no domínio bibliográfico**. 134 f. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista

“Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93653>. Acesso em: 14 set. 2023.

SIQUEIRA, Marcos Antonio. **XML na Ciência da Informação**: uma análise do MARC 21. 2003. 133 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93720>. Acesso em: 14 set. 2023.

SOW, Amady. **Cours de formation sur l'organisation d'une bibliothèque**. [s. l.]: DANIDA, 1996.

THOMSON, Elizabeth H. (prep.) **A.L.A. glossary of library terms**: with a selection of terms in related fields. Chicago: ALA, 1943.

TOLENTINO, Vinicius de Souza. **A técnica da descrição em catálogos e bibliografias**: contribuições aos fundamentos da Catalogação. 2015. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. 2015. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_64c2fff27f50a72b7d88ccffc627b140. Acesso em: 14 set. 2023.

WERSIG, Gernot; NEVELING, Ulrich (comp.). **Terminology of documentation**: a selection of 1200 basic terms published in English, French, German, Russian and Spanish. Paris: Unesco, 1976.